

O DOM DA VOCAÇÃO SACERDOTAL

Seminarista Luis Gustavo da Silva Joaquim

Todo dom é um presente. Todo presente é dado de alguém, para outro alguém. Desse modo, é Deus quem o dá a cada um de nós. O presente em questão é o dom da vocação, que todos nós recebemos: seja para formar uma família, ou para consagrar-se a uma vida sacerdotal ou religiosa.

Cristo tem necessidade de cada um dos seus sacerdotes como teve pelos apóstolos, a fim de espalhar o Evangelho de amor. No entanto, como não foi um caminho fácil para os discípulos, não o será para seminaristas, diáconos e padres, por isso, somente pela oração de todo o povo de Deus é que somos capazes de confirmar o nosso “sim” diariamente para o projeto de Deus. A partir desse “sim” vamos percebendo que Deus preenche todo e qualquer vazio, solidão, incerteza ou tristeza do nosso coração. Somente Deus nos basta. Ao ponto de percebermos que tudo o que fazemos e dizemos, já não somos nós fazendo ou dizendo, mas é o próprio Cristo em nós.

A beleza de doar-se totalmente ao Reino de Deus é um serviço de amor, que supera até mesmo a distância da família, como dizia Dom Bosco que “quando um filho deixa o lar para obedecer à vocação, Jesus ocupa seu lugar na família”. Se o medo de seguir Jesus for mais alto por causa da renúncia ao namoro, trabalho e família, apenas ouça a voz de Cristo que chama “vem e segue-me”, e não tenha medo.

E você, jovem, já pensou em ser padre, religioso ou religiosa? E você, mãe e pai, reza e apoia o discernimento vocacional dos seus filhos (as)? Que tal rezar todos os dias pelas vocações? Que tal trabalhar pelas vocações no seu meio de trabalho ou em sua paróquia? Este é o convite que a Igreja propõe a todo cristão, no mês de agosto, o mês vocacional.

Vocação não é só chamado, é também resposta. Qual é a sua?